



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**IVONE DAYANA MARQUES DOS SANTOS**

**FISIOTERAPIA DIRECIONADA AO CONTROLE DA  
DISPAREUNIA EM MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO**

**JOÃO PESSOA  
2021**

IVONE DAYANA MARQUES DOS SANTOS

**FISIOTERAPIA DIRECIONADA AO CONTROLE DA DISPAREUNIA EM  
MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

**Orientador (a):** Prof<sup>a</sup>. Me. Laura de Sousa Gomes Veloso.

JOÃO PESSOA

2021

S235f

Santos, Ivone Dayana Marques dos

Fisioterapia direcionada ao controle da dispareunia em mulheres: um estudo de revisão / Ivone Dayana Marques dos Santos. – João Pessoa, 2021.

20f.; il.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. M<sup>a</sup>. Laura de Sousa Gomes Veloso.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Dispareunia. 2. Mulheres. 3. Fisioterapia. I. Título.

CDU: 615.8

IVONE DAYANA MARQUES DOS SANTOS

**FISIOTERAPIA DIRECIONADA AO CONTROLE DA DISPAREUNIA EM  
MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pela aluna **IVONE DAYANA MARQUES DOS SANTOS** do Curso de Bacharelado em Fisioterapia tendo obtido o conceito \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2021.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Laura de Sousa Gomes Veloso (Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Emanuelle Malzac Freire de Santana (Examinadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Vanessa da Nóbrega Dias (Examinadora)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1.</b> Fluxograma Prisma .....	14
--	----

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1-</b> Termos de Pesquisa .....	13
<b>Quadro 2-</b> Estudos incluídos de acordo com o título, autoria, ano de publicação e base científica (n=2) .....	15
<b>Quadro 3-</b> Caracterização dos manuscritos incluídos de acordo com o país de origem, objetivo do estudo, número de participantes, média etária, sexo predominante e recursos utilizados nos protocolos (n=2) .....	16
<b>Quadro 4-</b> Descrição dos métodos e principais resultados (n=2).....	17

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**MAP** – Músculos do Assolho Pélvico

**EVA** - Escala Visual Analógica

**PISQ-12** - Questionário Sexual de Prolápsio de Órgão Pélvico/Incontinência Urinária

**FSFI** - Índice da Função Sexual Feminina

**DPC** – Dor Pélvica Crônica

**AVD's** – Atividades de Vida Diárias

# FISIOTERAPIA DIRECIONADA AO CONTROLE DA DISPAREUNIA EM MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO

## RESUMO

**Introdução:** Em razão da sua etiologia multifatorial e multissistêmica, é possível que a dispareunia em mulheres se manifeste como patologia principal ou como sintoma de outros transtornos. A reabilitação do assoalho pélvico é uma perspectiva importante para o tratamento da dispareunia. Por efeito disso, a Fisioterapia apresenta recursos terapêuticos que promovem melhora da qualidade de vida das pacientes dispareunicas.

**Objetivo:** Conhecer a produção científica sobre a Fisioterapia no tratamento da dispareunia em mulheres publicada nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, produzido mediante a análise de artigos disponíveis online no PubMed, PEDro e SciELO, por meio dos descritores: “dispareunia”, “mulheres” e “fisioterapia” separados pelo operador booleano “AND”. O período da busca deu-se entre os meses de outubro e novembro do corrente ano. Foram considerados dentro do critério de inclusão: estudos originais, pesquisas observacionais, estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados em inglês, espanhol e português, publicados entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020, que envolvessem mulheres com queixa de dispareunia e que incluíssem recursos fisioterapêuticos empregados em seus protocolos. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, que não fossem gratuitos, teses, dissertações, cartas ao editor, estudos que empregaram fármacos ao tratamento de fisioterapia, publicações duplicadas nas bases de dados. **Resultados:** Foram encontrados 275 artigos pesquisados nas suas bases de dados, mas, apenas dois artigos foram selecionados. Os resultados mostraram na maioria dos artigos a influência positiva da Fisioterapia na melhora da dispareunia, especialmente obtendo resultados mais significativos. A intervenção por meio da massagem perineal de Thiele que demonstrou resultados significativos no dor e função sexual do grupo Dispareunia.

**Considerações Finais:** Em conclusão, observa-se a necessidade do aumento da produção científica referente ao tratamento fisioterapêutico na uroginecologia no geral, que irá contribuir na vida de acadêmicos e especialistas.

**Descritores:** Dispareunia, Mulheres, Fisioterapia.



# PHYSIOTHERAPY DIRECTED TO CONTROL DYSPAREUNIA IN WOMEN: A REVIEW STUDY

## ABSTRACT

**Introduction:** Due to its multifactorial and multisystemic etiology, it is possible that dyspareunia in women manifests as the main pathology or as a symptom of other disorders. Pelvic floor rehabilitation is an important perspective for the treatment of dyspareunia. As a result, Physiotherapy offers therapeutic resources that improve the quality of life of dyspareunic patients. **Objective:** To know the scientific production on Physiotherapy in the treatment of dyspareunia in women published in the last 10 years. **Methodology:** This is an integrative review study, produced by analyzing articles available online in PubMed, PEDro and SciELO, using the descriptors: "dyspareunia", "women" and "physiotherapy" separated by the Boolean operator " AND". The search period took place between the months of October and November of the current year. The following were considered within the inclusion criteria: original studies, observational research, experimental studies, randomized clinical trials in English, Spanish and Portuguese, published between January 2011 and December 2020, involving women complaining of dyspareunia and including physical therapy resources used in their protocols. Articles that were not available in full, that were not free, theses, dissertations, letters to the editor, studies that used drugs in physical therapy treatment, duplicate publications in the databases were excluded. **Results:** 275 articles were searched in their databases, but only two articles were selected. The results showed in most articles the positive influence of Physiotherapy in improving dyspareunia, especially obtaining more significant results. The intervention through Thiele's perineal massage showed significant results in pain and sexual function in the Dyspareunia group. **Final Considerations:** In conclusion, there is a need to increase scientific production regarding physical therapy treatment in urogynecology in general, which will contribute to the lives of academics and specialists.

**Descriptors:** Dyspareunia, Women, Physiotherapy.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa -PB  
E-mail: dayanamarquescc@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora. Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Gerontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.  
E-mail: laurasgveloso@hotmail.com

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	12
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	15
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	19
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	20

## INTRODUÇÃO

A dispareunia em mulheres se define como uma dor recorrente ou persistente associada à prática de atividade sexual. Uma pesquisa feita no Brasil, da qual 1.219 mulheres de diferentes regiões do país com 18 anos ou mais participaram e foram entrevistadas, apontou que 49% dessas mulheres apresentavam ao menos uma disfunção sexual e 23,7% relataram queixar-se de dor durante a relação sexual. A Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou em 2006 um estudo sobre dispareunia que relatou uma margem entre 8% e 22% de incidência de relação sexual com algia<sup>1-2</sup>.

A dispareunia pode ser classificada de acordo com a localização como: dispareunia de entrada e dispareunia profunda<sup>3</sup>. A dispareunia de entrada é a dor que está associada à penetração, principiante tentativa de penetração e disfunções que envolvem a vulva e estruturas circundantes; enquanto a dispareunia profunda é a algia sentida na penetração vaginal profunda e pode envolver estruturas pélvicas<sup>1,4</sup>. Também tem como classificação o período em que a dor começou. A dispareunia primária ocorre ainda no início da atividade sexual, na tentativa da penetração e a dispareunia secundária começa após um ato<sup>4</sup>.

É uma doença multifatorial que envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais<sup>3</sup>. Esses agentes quando combinados ou de forma independente podem causar e manter o padrão de dor, tendo potencial para se apresentar de forma semelhante entre algumas mulheres, mas que se desenvolve por circunstâncias divergentes<sup>4</sup>.

Algumas condições psicológicas, sexuais e interpessoais negativas decorrentes de reações fóbicas, abusos sexuais, conflitos de ansiedade, constrangimento, perda de auto-estima, baixa satisfação sexual e outros fatores podem estar presentes em mulheres que possuem dispareunia<sup>5</sup>. As possíveis causas da dispareunia que estão associadas à esses diversificados fatores variam entre: excitação inadequada, infecções crônicas, endometriose, dor pélvica crônica, lubrificação vaginal, deficiência hormonal, hipertonia pélvica entre outros<sup>5-6</sup>.

Para que haja um diagnóstico preciso acerca da motivação da dor, é necessária uma anamnese objetiva, com perguntas sobre a atividade sexual da paciente, ciclo menstrual, forma como esse desconforto é manifestado e o tempo que teve início, levando em consideração a classificação como primária ou secundária, localização exata

da dor, exame físico com visualização e palpação das estruturas internas e externas como os Músculos do Assoalho Pélvico (MAP)<sup>2</sup>.

MAP formam a “bacia pélvica servindo como suporte estrutural de órgãos dessa região, disfunções que afetam esse grupo causam alterações que o tornam fraco e hiperativo, resultando em fatores causais etiológicos para dispareunia com pontos dolorosos<sup>7-8</sup>.

A etiologia complexa pode criar um ciclo de dor biopsicossocial insidioso e recorrente na mulher, que as vezes de forma limitada expõe o que se passa e a doença acaba sendo tratada de forma inadequada pelo profissional de saúde<sup>9</sup>.

Foi evidenciado que a reabilitação do assoalho pélvico é uma perspectiva importante para o tratamento da dispareunia e o fisioterapeuta pode utilizar estratégias para reduzir a dor gênito-pélvica contribuindo para a terapêutica<sup>8</sup>. Dessa forma, observa-se a necessidade de expandir as evidências clínicas e científicas sobre o papel da fisioterapia uroginecológica direcionada às mulheres com dispareunia, justificando assim o presente estudo.

Diante do exposto, é possível elencar como questionamento norteador a seguinte colocação: “Qual a produção científica sobre a fisioterapia no tratamento da dispareunia em mulheres publicada nos últimos 10 anos?”.

Assim, o objetivo do estudo foi conhecer a produção científica sobre a fisioterapia no tratamento da dispareunia em mulheres publicada nos últimos 10 anos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, produzido mediante a análise de artigos disponíveis on-line nas bases de dados eletrônicas: *Public/Publish Medline* (PubMed), *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A revisão integrativa da literatura é a abordagem metodológica mais abrangente pertencente aos tipos de revisões, que tem por objetivo unir conhecimentos atuais de um tema proposto permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para entendimento completo do referido assunto, sendo conduzida a identificar, analisar e sintetizar dados de estudos<sup>10</sup>.

O processo de elaboração de uma revisão é dividido em seis etapas, são elas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa<sup>10</sup>.

Foram considerados dentro do critério de inclusão: estudos originais, pesquisas observacionais, estudos experimentais, ensaios clínicos randomizados em inglês, espanhol e português publicados entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020, que envolvessem mulheres entre 30 e 59 anos com queixa de dispareunia e que incluíssem recursos fisioterapêuticos empregados em seus protocolos. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, que não fossem gratuitos, teses, dissertações, cartas ao editor, estudos que foram empregados fármacos ao tratamento fisioterapêutico e publicações duplicadas nas bases de dados.

Para responder o questionamento do presente estudo, foram indicadas as estratégias de busca considerando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e operadores booleanos:

**Quadro 1-** Termos de Pesquisa (n=2). João Pessoa/PB, Brasil, 2021

Termos de Pesquisa		Estratégias de busca adotadas
Descritores controlados	Dispareunia/Dyspareunia/Dispareunia	<b>PubMed:</b> Dispareunia/Dyspareunia/Dispareunia AND Mulheres/Women/Mujeres AND Fisioterapia/Physical Therapy Modalities/Modalidades de Fisioterapia (n= 255 registros)
	Fisioterapia/Physical Therapy Modalities/Modalidades de Fisioterapia	<b>SciELO:</b> Dispareunia/Dyspareunia/Dispareunia AND Mulheres/Women/Mujeres AND Fisioterapia/Physical Therapy Modalities/Modalidades de Fisioterapia (n= 1 registro)
	Mulheres/ Women/ Mujeres	<b>PEDro:</b> Mulheres/Women/Mujeres AND Dispareunia/Dyspareunia/Dispareunia (n=19 registros)

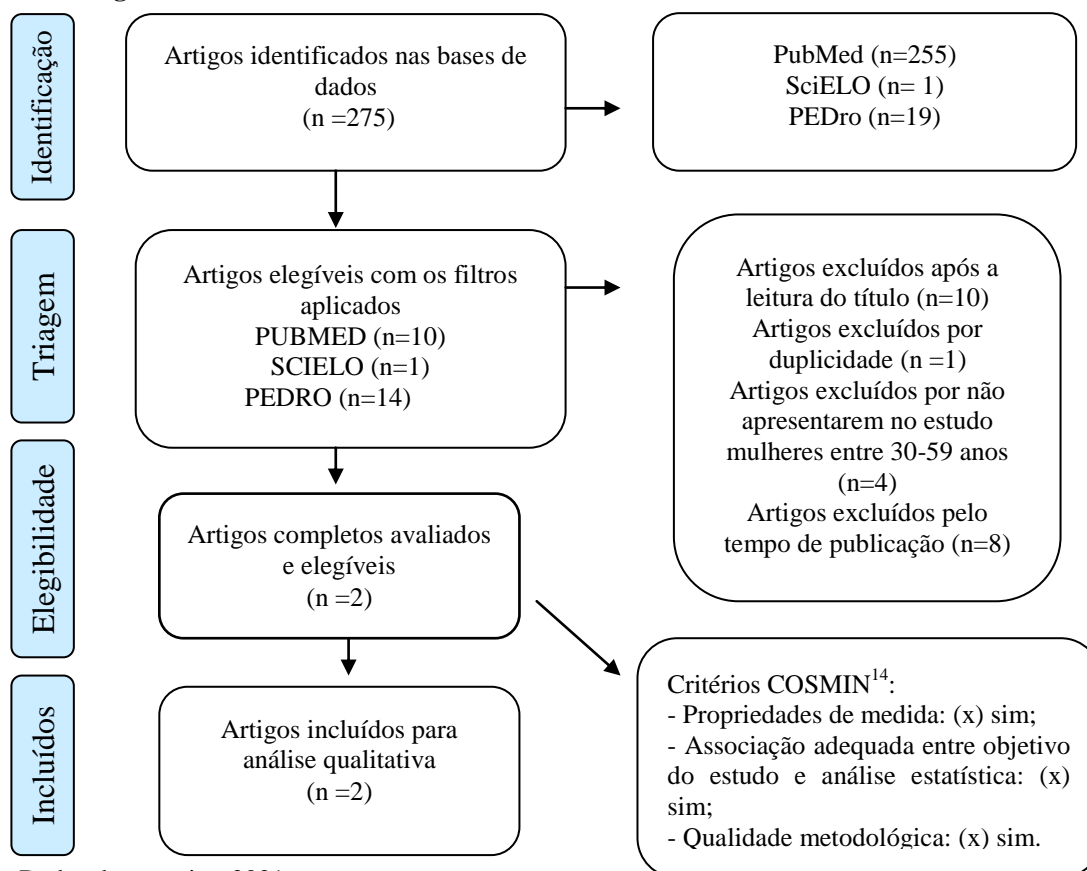
Para o exposto estudo, foi realizada uma leitura analítica dos resumos dos artigos, utilizado um roteiro estruturado para a coleta de dados com as seguintes variáveis: nome do autor; ano de publicação; número de participantes; faixa etária; sexo predominante; revista; título do artigo; base de dados; cidade/país de coleta; objetivo do estudo; metodologia; tipo de pesquisa; corte temporal e abordagem do estudo.

Para analisar a qualidade dos estudos levantados, optou-se pelos critérios do *Consensus Based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments (COSMIN)*<sup>14</sup>, a saber: (1) verificação das propriedades de medida as quais o estudo foi avaliado; (2) averiguação entre o método estatístico utilizado e a proposta do estudo; (3) evidências de boa qualidade metodológica.

Os dados foram estruturados e agrupados de forma descritiva através do programa *Excel for Windows*, e posteriormente apresentados os textos e tabelas cuja análise e discussão foram baseadas na literatura vigente.

A partir de uma análise precisa, foram encontrados um total de 275 artigos cujo processo de seleção está descrito na Figura 1. PubMed 255 artigos, SCIELO 1 artigo e na PEDRO 19, após serem aplicados os filtros: “*Free Full Text*”(texto completo gratuito); “*Randomized Controlled Trial*” (teste controlado e aleatório); “*Clinical Trial*” (ensaio clínico), estudos observacionais; sendo assim, restaram na PUBMED 10 artigos, SCIELO 1 artigo e PEDRO 14. O processo de seleção dos artigos pode ser observado de forma mais clara na Figura 1.

**Figura 1 Fluxograma Prisma- Título.** João Pessoa, Paraíba, Brasil 2021.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021

*PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers only.*

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos nesse estudo, dois artigos que responderam à questão norteadora (n=2) de forma clara e objetiva, publicados em periódicos nacionais e internacionais, conforme descritos no Quadro 2.

**Quadro 2** - Estudos incluídos de acordo com o título, autoria, ano de publicação, base científica e tipo de publicação (n=2) - João Pessoa/PB, Brasil, 2021

Estudo	Título	Autoria / Ano de publicação	Base de dados
1	Effect of far-infrared radiation on perineal wound pain and sexual function in primiparous women undergoing an episiotomy	Huang et al. (2019)	PubMed
2	Perineal massage improves the dyspareunia caused by tenderness of the pelvic floor muscles	Silva et al. (2016)	PubMed

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Observa-se a relevância da base de dados PubMed, que é uma plataforma online criada em 1996 e disponível de forma gratuita como recurso de suporte à pesquisa e recuperação da literatura biomédica e de ciências da vida, com objetivo de facilitar a consulta de periódicos, a qual exibe um banco de dados com mais de 33 milhões de citações e resumos da literatura biomédica<sup>13</sup>.

Entre as intervenções fisioterapêuticas apontadas pelos protocolos aplicados nos participantes elegidos para cada estudo, destaca-se o uso de recurso eletrotermofototerapêutico (n=1) e recurso da terapia manual (n=1), conforme descrito no Quadro 3.

**Quadro 3** - Caracterização dos manuscritos incluídos de acordo com o país de origem, objetivo do estudo, número de participantes, média etária, sexo predominante e recursos utilizados nos protocolos (n=2) - João Pessoa/PB, Brasil, 2021.

País de origem	Objetivo	n	Média etária	Sexo predominante	Recursos utilizados nos protocolos
1 Taiwan	Avaliar o efeito da radiação infravermelha na dor perineal pós-parto, dispareunia e função sexual em primíparas submetidas a episiotomia e laceração perineal de 2º grau.	78	31,7 anos	Feminino	- Radiação Infravermelha
2 Brasil	Avaliar a eficácia a longo prazo da massagem Thiele Perineal no tratamento de mulheres com dispareunia causada por sensibilidade dos músculos do assoalho pélvico.	18	31-35 anos	Feminino	- Massagem Perineal

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Os registros científicos analisados apresentaram o predomínio do sexo feminino entre os participantes, com amplitude etária entre 31 e 35 anos, entre as 96 participantes encontradas. As participantes inclusas no estudo de Huang et al.<sup>11</sup> foram mulheres submetidas a episiotomia e lacerações perineais no decorrer do trabalho de parto, que em comparação a mulheres que não passaram por esse procedimento, são mais predispostas a adiar o retorno das atividades sexuais no puerpério e podem desenvolver mais disfunções sexuais.

Enquanto Silva et al.<sup>10</sup> inseriram em sua pesquisa mulheres não primíparas, em idade reprodutiva, sexualmente ativas que apresentassem diagnóstico de dispareunia por sensibilidade dos músculos pélvicos ou mulheres que apresentassem dispareunia associada a Dor Pélvica Crônica (DPC), conhecida como uma dor recorrente e contínua na parte inferior da pelve ou abdômen com duração de pelo menos 6 meses e alto nível de dor que chega a impedir a realização das Atividade de Vida Diárias (AVD's).



Em ambos os artigos, as mulheres elegidas para participarem dos estudos foram randomizadas e separadas em dois grupos para que houvessem as realizações de suas respectivas intervenções, como retrata o Quadro 4.

**Quadro 4** – Descrição dos métodos e principais resultados (n=2) - João Pessoa/PB, Brasil, 2021.

<b>Estudo</b>	<b>Métodos</b>	<b>Resultados</b>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensaio clínico randomizado;</li> <li>- Integrantes foram divididas em dois grupos;</li> <li>- Grupo de infravermelho distante (GID), (n=18): radioterapia infravermelha na região perineal com distância de 30cm do aparelho.</li> <li>- Grupo controle (n=22).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não houve diferença significativa entre os grupos FIR e controle.</li> <li>- Escores da EVA, a maioria das mulheres teve dor perineal leve uma semana após o parto (<math>1,1 \pm</math> no grupo de controle vc <math>1,4 \pm 1,5</math> no grupo GID) e não houve diferença significativa entre os grupos.</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensaio clínico aberto em 4 semanas de tratamento;</li> <li>- Participantes foram randomizadas em dois grupos;</li> <li>- Grupo dispareunia(D; n=8):</li> <li>- Grupo dor pélvica crônica (DPC; n=10);</li> <li>- Protocolo: massagem transvaginal pela técnica de Thiele por um período de 5min, uma vez por semana durante 4 semanas + orientação para não realizar relações sexuais + educação em saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhora significativa da dispareunia.</li> <li>- Escores do índice de dor através da EVA e McGill exibiram melhora significativa;</li> <li>- Função sexual do grupo D demonstrou melhora em todas as particularidades do FSFI.</li> </ul>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Em relação aos instrumentos de avaliação fisioterapêutica, foi observada a dominância da aplicação da Escala Visual Analógica (EVA) que quantifica o nível de dor em um escore de 0-10 nos dois artigos<sup>10-11</sup>. Huang et al. (2019)<sup>11</sup> utilizaram o Questionário Sexual de Prolápio de Órgão Pélvico/Incontinência Urinária (PISQ-12) que por meio de perguntas relacionadas a esses três domínios: comportamental-emocional, físico e relacionados ao parceiro, avaliam a função sexual pós-parto, em uma escala de cinco pontos, variando de (0= sempre) a (4=nunca); quanto mais próximo do máximo (48 pontos) melhor o indicativo da qualidade da função sexual.

O questionário do Índice da Função Sexual Feminina (FSFI) foi utilizado para avaliar a função sexual, correspondendo aos domínios: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e desconforto/dor, tal como a Escala de Oxford para graduar a força muscular; verificou-se também a aplicação do questionário McGill como

instrumento avaliativo das dimensões sensitive-discriminativa, afetiva-motivacional e cognitiva-avaliativa da dor<sup>10</sup>.

Silva et al.<sup>10</sup> propuseram em seu estudo a intervenção da massagem perineal de Thiele que consiste na liberação miofascial da musculatura pélvica desde a origem do músculo até sua inserção com uma pressão tolerada; foi aplicada nas mulheres que participaram dos dois grupos analisados, após quatro semanas de tratamento ambos exibiram melhora significativa na dispareunia.

O grupo D apresentava dispareunia isolada e o grupo DPC dispareunia associada à dor pélvica crônica; ambos expuseram resultados significativos nos escores da EVA e McGill durante todo período de acompanhamento e em relação à função sexual o grupo D obteve melhora em todos aspectos avaliados pelo IFSF, a melhora da satisfação sexual juntamente com a redução da dor refletiu diretamente na qualidade da vida das mulheres; enquanto o grupo DPC obteve escores significativos no IFSF apenas na dor.

Os resultados de Silva et al.<sup>10</sup> apontam a eficácia a longo prazo da massagem perineal para melhora da dispareunia, uma intervenção fisioterapêutica executada através de técnicas manipuladas pelo fisioterapeuta. Ghaderi et al.<sup>7</sup> evidenciam em seu estudo uma melhora significativa da dispareunia, força dos músculos do assoalho pélvico e resistência no grupo experimental comparado ao grupo controle após a intervenção, que se deu por meio da terapia manual através de técnicas de liberação miofascial intravaginal para liberar pontos-gatilho associada a outros recursos.

Na pesquisa de Huang et al.<sup>11</sup> as participantes se submeteram a radioterapia infravermelha na região perineal, que teve como finalidade melhora da dor por meio da penetração da radiação nos tecidos transferindo energia e aumentando a vasodilatação térmica melhorando a cicatrização e receberam educação em saúde para orientação do assoalho pélvico.

Também apontando a utilização da Eletrotermofototerapia para dores pélvicas, Lee et al.<sup>14</sup> trazem em seu estudo a aplicabilidade do efeito térmico dos raios do infravermelho por meio de uma cinta para o tratamento da dismenorreia primária, onde o mecanismo dessa tecnologia da terapia térmica que pode penetrar na pele e transferir energia para o tecido profundo através de um mecanismo que superaquece a pele, trata dores crônicas e melhora o processo de cicatrização; apesar de obter melhora gradual da dor, não foram obtidos resultados significativos.

Em relação à função sexual, medida pelo instrumento PISQ-12, encontrou-se um melhor desempenho quando comparado ao grupo controle, mas não houve uma

diferença estaticamente considerável<sup>11</sup>. Apenas na questão sobre a presença de dor, o grupo controle relatou menor dor durante a relação, mas sem diferença significativa comparado ao grupo GID e verificou-se que grupo GID apresentou uma pontuação mais alta na melhora da dor perineal imediatamente após o parto até uma semana após o parto, mas não foi uma diferença estaticamente significativa comparado ao grupo controle<sup>11</sup>. Ao final, não houve resultados significativos entre os grupos que receberam a intervenção.

Ao comparar os estudos discutidos anteriormente<sup>10-11</sup>, nota-se que há uma dissemelhança entre eles com relação aos resultados obtidos para a melhora da dispareunia nas mulheres. Uma vez que o artigo<sup>10</sup> evidencia melhora significativa da dor avaliada na EVA nos grupos estudados, em comparação ao artigo<sup>11</sup> que utilizou o mesmo instrumento avaliativo em seus grupos, não obteve resultados consideráveis nos escores.

Tendo em vista que ambos buscaram demonstrar a intervenção fisioterapêutica na melhora da qualidade de vida de mulheres que apresentam disfunções pélvicas, de modo especial a melhora da dispareunia, foram apresentados diferentes protocolos baseados em evidências, em diferentes grupos de participação, alcançando também diferentes resultados.

Na fisioterapia presente, a execução de intervenções baseadas em evidências científicas é fundamental para que os pacientes recebam tratamentos cada vez mais atualizados e eficazes nas suas disfunções, bem como, a importância para o aperfeiçoamento e a otimização do atendimento, reduzindo custos de saúde no geral; desse modo, estudos recentes devem ser levados em consideração por fisioterapeutas para acrescentar em suas tomadas de decisões clínicas<sup>12</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve por objetivo conhecer a produção científica sobre a fisioterapia no tratamento da dispareunia em mulheres publicada nos últimos 10 anos. Verificou-se que o uso da terapia manual através da massagem de Thiele foi positivamente pontuada na melhora da dor sentida na relação sexual das mulheres em comparação ao estudo que aplicou um recurso eletrotermofototerapêutico para tratar a dor.

Durante a fase de busca, houve limitações em obter artigos que articulassem com os descritores dispareunia, fisioterapia, mulheres. Além da escassez de estudos com metodologias ideais para o tema, parte significativa dos resultados de busca dos estudos apresentou acesso gratuito limitado, publicações antigas e qualidade do estudo insatisfatória em razão de baixas amostras. Diante disso, identifica-se a necessidade de mais estudos destinados ao tema para ampliar sua relevância.

Torna-se necessário o fomento para ampliar a produção científica de ensaios clínicos randomizados referentes ao tratamento fisioterapêutico na dispareunia feminina, de forma a favorecer a intervenção e as tomadas de decisões de profissionais que atuam diretamente na assistência às mulheres dispareúnicas.

## REFERÊNCIAS

1. Seehusen DA, Baird DC, Bode DV. Dyspareunia in women. *American family physician*. 2014; 90(7): 465–70. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25369624>.
2. Steege JF, Zolnoun DA. Evaluation and treatment of dyspareunia. *Obstetrics and gynecology*. 2009; 113(5):1124–1136. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19384129>.
3. Alimi Y, Iwanaga J, Oskouian RJ, Loukas M, Tubbs RS. The clinical anatomy of dyspareunia: A review. *Clinical Anatomy*. 2018; 31(7): 1013–1017. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/ca.23250>.
4. Simonelli C, Eleuteri S, Petrucci F, Rossi R. Female sexual pain disorders. *Current Opinion in Psychiatry*. 2014; 27(6):406–412. Disponível em: <https://journals.lww.com/00001504-201411000-00005>.
5. Sung SC, Jeng CJ, Lin YC. Sexual health care for women with dyspareunia. *Taiwanese Journal of Obstetrics e Gynecology*. 2011; 50(3):268-74. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1028455911001239>.
6. Schwartzman R, Schwartzman L, Ferreira CF, Vettorazzi J, Bertotto A, Wender MCO. Physical Therapy Intervention for Women With Dyspareunia: A Randomized Clinical Trial. *Journal of Sex & Marital Therapy*. 2019; 45(5):378–394, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0092623X.2018.1549631>.
7. Ghaderi F; Bastani P, Hajebrahimi S, Jafarabadi MA, Berghmans B. Pelvic floor rehabilitation in the treatment of women with dyspareunia: a randomized controlled clinical trial. *International Urogynecology Journal*. 2019; 30(11):1849–1855. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s00192-019-04019-3>.

8. Landry T, Bergeron S. How Young does Vulvo-Vaginal Pain Begin? Prevalence and Characteristics of Dyspareunia in Adolescents. *The Journal of Sexual Medicine*. 2009; 6(4):927–935.

Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1743609515324577>.

9. Soares CB. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*. 2010; 8(1):102–106, 2010.

Disponível em:

[http://www.scielo.br/pdf/rflae/v12n3/v12n3a14%0Ahttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-](http://www.scielo.br/pdf/rflae/v12n3/v12n3a14%0Ahttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000400002&lng=pt&tlng=pt%0Ahttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&tlng=pt%0Ahttp://www.ncbi)

[311X2007000400002&lng=pt&tlng=pt%0Ahttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&tlng=pt%0Ahttp://www.ncbi](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&tlng=pt%0Ahttp://www.ncbi).

10. Silva A, Montenegro M, Gurian M, Mitidieri A, Lara L; Poli NO, Rosa SJ. Perineal Massage Improves the Dyspareunia Caused by Tenderness of the Pelvic Floor Muscles. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics*. 2017; 39(1):26–30.

Disponível em: <http://www.thieme-connect.de/DOI/DOI?10.1055/s-0036-1597651>.

11. Huang LH, Lai YF, Chen GD, Lee MS, Soo-Cheen NG. Effect of far-infrared radiation on perineal wound pain and sexual function in primiparous women undergoing an episiotomy. *Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology*. 2019; 58(1):68–71.

Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tjog.2018.11.013>.

12. Fitzpatrick RB. PEDro: A Physiotherapy Evidence Database. *Medical Reference Services Quarterly*. 2008; 27(2):188–197.

Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02763860802114397>.

13. National Center for Biotechnology Information (NCBI). Public/Publish Medline - PubMed. [Acesso em 11 de dezembro de 2021].

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/about/>

14. Lee CH, Roh JW, Lim CY, Hong JH, Lee JK, Min EG. A Multicenter, randomized, double-blind, placebo-controlled trial evaluating the efficacy and safety of a far infrared-emitting sericite belt in patients with primary dysmenorrhea. *Complementary Therapies in Medicine*. 2011; 19(4):187-193.

Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21827932>.